

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO SUS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM USUÁRIOS DA REDE CONVENIADA DE SAÚDE

Relatoria: ALICE BIANCA SANTANA LIMA
Débora Oliveira Pordeus

Autores: Lorena Picanço de Lima
Karla Alice Figueiredo Souza
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A constituição de 1988, no artigo 196 do capítulo da Seguridade Social, afirma que “a saúde é direito de todos e dever do Estado”, nesta data ela foi caracterizada como a primeira política social brasileira de caráter universal. No entanto, vários obstáculos são percebidos em relação à acessibilidade das pessoas ao serviço público de saúde, fazendo com que a população recorra aos planos privados de saúde. É vista que a classe média, atualmente, busca no segmento privado atendimento com maior rapidez e qualidade. Objetivos: identificar os motivos que levaram usuários de convênio de saúde a procurar os serviços do Sistema Único de Saúde – SUS e verificar qual o grau de satisfação na utilização desses serviços. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 20 profissionais de enfermagem contratados em uma instituição privada no município de São Luís, que possuíam benefício de um plano particular de assistência à saúde. Trata-se de um subprojeto do projeto maior “Prevenção de câncer de colo uterino: perfil clínico epidemiológico de mulheres atendidas em unidade básica de saúde. Resultados: Dos 20 entrevistados, 18 profissionais já tinham utilizado o serviço público de saúde e, somente 2 nunca tinham feito o uso do mesmo. Desses que utilizaram 47% (8,5 profissionais) declarou que foram motivados pela falta de cobertura do plano de saúde, 30% (5,4 profissionais) alegaram a facilidade na utilização do serviço público de saúde e 23% (4,1 profissionais) afirmaram que a acessibilidade foi o fator determinante. Os serviços mais utilizados foram às consultadas e vacinas, seguidos pelos exames, recebimento de medições gratuitas e outros. Em relação ao grau de satisfação no uso dos serviços na rede pública, 10 entrevistados classificaram como bom, 4 classificaram como ótimo e 4 como regular. Conclusão: Apesar das exigências de cobertura obrigatória dos planos de saúde pela Resolução Normativa nº 259/2011 da Lei nº 9.961/2000 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi visualizado neste estudo que a maioria dos entrevistados, usuários dos planos privados de saúde, recorreram ao SUS em algum momento. Além disso, o grau de satisfação deles pelo serviço utilizado na rede pública foi favorável, visto que a maioria 77,7%, teve uma boa avaliação do serviço prestado.